

**Horta escolar agroecológica –
experiência de uma unidade educativa
de Florianópolis, Santa Catarina,
Brasil.**

Amanda Amorim da Silva

As hortas agroecológicas criam na escola um ambiente de aprendizagem agradável e lúdico, com enorme potencial educativo. A possibilidade de acompanhar o processo de produção do alimento (produção do adubo, construção da horta, plantio, cuidado, colheita, preparo e consumo) promove o senso de responsabilidade e cooperação, assim como também ajuda no entendimento dos processos naturais que regem a vida no planeta (SOTTILE et al. 2016). As hortas escolares constituem-se em espaços ideais para atividades de educação ambiental, alimentar e nutricional, favorecendo assim a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) de todos os envolvidos (BERNARDON et al. 2014).

O projeto *Rede de Fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da alimentação escolar: ações intersectoriais e multidisciplinares de pesquisa, ensino e extensão*¹, tem como uma das suas atividades a implementação de horta educativa agroecológica em uma unidade de ensino da rede municipal de Florianópolis- SC.

¹ Desenvolvido por pesquisadores do Departamento de Nutrição – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com o Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO). Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**El huerto escolar agroecológico –
experiencia de una unidad de
educación infantil de Florianópolis,
Santa Catarina, Brasil.**

Amanda Amorim da Silva

Los huertos agroecológicos crean en la escuela un ambiente de aprendizaje agradable y lúdico, con enorme potencial educativo. La posibilidad de acompañar el proceso de producción del alimento (producción del abono, construcción de el huerto, plantación, cuidado, cosecha, preparación y consumo) promueve el sentido de responsabilidad y cooperación, así como también ayuda en el entendimiento de los procesos naturales que rigen la vida en el planeta (SOTTILE et al., 2016). Los huertos escolares se constituyen en espacios ideales para actividades de educación ambiental, alimentar y nutricional, favoreciendo así la Seguridad Alimentaria y Nutricional (SAN) de todos los involucrados (BERNARDON et al 2014).

El proyecto *Red de Fortalecimiento de la Seguridad Alimentaria y Nutricional en el ámbito de la alimentación escolar: acciones intersectoriales y multidisciplinares de investigación, enseñanza y extensión*², tiene como una de sus actividades la implementación de los huertos educativos agroecológicos en una Unidad de Enseñanza de la Red Mu-

² Desarrollado por investigadores del Departamento de Nutrição - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), en asociación con el Centro de Estudos y Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO). Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico y Tecnológico (CNPq).

A ação acontece, desde março de 2018, no Núcleo de Educação Infantil Municipal (NEIM) Armação (sul da ilha de Florianópolis), uma vila de pescadores com diversidade sócio ambiental.

Sua estrutura se dá pela articulação e atuação intersetorial e multidisciplinar de instituições e profissionais chave para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e Soberania Alimentar, como agrônomos, nutricionistas, antropólogos, professores, conselheiros, gestores, entre outros, provenientes de diversas instituições, a exemplo de universidades, conselhos, escolas, centros de apoio e secretarias municipais.

Estão envolvidos diretamente nesta ação aproximadamente 60 estudantes em idade pré-escolar, além de 6 professores, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da comunidade escolar em relação às possibilidades de trabalho e manejo de hortas educativas.

A execução está a cargo do Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO), ligado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFSC). O modelo da atividade integra o calendário escolar ao calendário agrícola da região sul do Brasil. A metodologia procura organizar as atividades e conteúdos de forma lógica, onde a organização escolar seja consonante com os aspectos agronômicos específicos do território (CEPAGRO, 2016). Os conteúdos escolhidos procuram refletir o caráter multidimensional da horta escolar, agrupando-os em três blocos ou eixos: Gestão de resíduos sólidos e compostagem; A horta escolar agroecológica; e Educação alimentar nu-

nicipal de Florianópolis- SC. La acción se realiza desde marzo de 2018, en el Núcleo de Educación Infantil Municipal (NEIM) Armação (sur de la isla de Florianópolis), una villa de pescadores con diversidad sócio ambiental.

Su estructura se da por la articulación y actuación intersectorial y multidisciplinar de instituciones y profesionales para la garantía del Derecho Humano de la Alimentación Adequada (DHAA), Seguridad Alimentaria y Nutricional (SAN) y Soberanía Alimentaria, como agrónomos, nutricionistas, antropólogos, profesores, consejeros, gestores, entre otros, provenientes de diversas instituciones, a ejemplo de universidades, escuelas, centros de apoyo y secretarías municipales.

En esta acción se incluyen directamente a 60 estudiantes en edad preescolar, además de 6 profesores, con la finalidad de ampliar los conocimientos de la comunidad escolar en relación a las posibilidades de trabajo y manejo de huertos educativos.

La ejecución está a cargo del Centro de Estudios y Promoción de la Agricultura de Grupo (CEPAGRO), vinculado al Centro de Ciencias Agrarias (CCA / UFSC). El modelo de la actividad integra el calendario escolar al calendario agrícola de la región sur de Brasil. La metodología busca organizar las actividades y contenidos de forma lógica, donde la organización escolar esté de acuerdo con los aspectos agronómicos específicos del territorio (CEPAGRO, 2016). Los contenidos elegidos buscan reflejar el carácter multidimensional del huerto escolar, que se unen en tres bloques o ejes: Gestión de residuos sólidos y compostaje; El huerto escolar agroecológico; y Educación alimentaria nutricional y Gastronomía. Estos ejes

tricional e Gastronomia. Estes eixos permeiam as atividades durante um ano todo, tendo sempre como tema central a horta escolar agroecológica (CEPAGRO, 2016). Trata-se de proposta baseada em metodologia ativa, onde são intercaladas diferentes dinâmicas, com abordagens teóricas e práticas, com foco em Aprendizagem Baseada em Problemas e Projetos (ABPP), que neste caso tem como projeto a implementação da horta agroecológica na escola (MOESBY, 2009). Oficinas, formações, mutirões e atividades práticas e lúdicas são as formas escolhidas para se trabalhar os diferentes conteúdos e estimular a participação da comunidade escolar (alunos, educadores, merendeiras, equipe da limpeza, pais, dentre outros). Também são estimulados os passeios educativos, visitando experiências relacionadas com os conteúdos trabalhados (CEPAGRO, 2016).

Até o momento foram realizadas 20 atividades com as crianças, e cada uma delas atende a algum objetivo específico do projeto. Atualmente já temos todos os objetivos atendidos, mas as atividades continuam sendo desenvolvidas para que se possibilite o reforço e aprofundamento dos conteúdos propostos.

permean las actividades durante un año entero, teniendo siempre como tema central el huerto escolar agroecológico (CEPAGRO, 2016). Se trata de una propuesta basada en metodología activa, donde se intercalan diferentes dinámicas, con enfoques teóricos y prácticos, con enfoque en Aprendizaje Basado en Problemas y Proyectos (ABPP), que en este caso tiene como proyecto la implementación del huerto agroecológico en la escuela (MOESBY, 2009). Los talleres, formaciones, mutirones y actividades prácticas y lúdicas son las formas elegidas para trabajar los diferentes contenidos y estimular la participación de la comunidad escolar (alumnos, educadores, cocineros, equipo de limpieza, familias, entre otros). También se estimulan los paseos educativos, visitando experiencias relacionadas con los contenidos trabajados (CEPAGRO, 2016).

Hasta ahora se realizaron 20 actividades con los niños, y cada una de ellas atiende a algún objetivo específico del proyecto. Actualmente ya tenemos todos los objetivos atendidos, pero las actividades continúan siendo desarrolladas para que se posibilite el reforzo y profundización de los contenidos propuestos.

Referências bibliográficas/referencias bibliográficas:

SOTTILE, F. et al. **An interpretive framework for assessing and monitoring the sustainability of school gardens.** Molecular Diversity Preservation International: Sustainability, Basel, Suíça, v. 8, 2016.

BERNARDON, Renata et al. **School Gardens in the Distrito Federal, Brazil.** Rev. Nutr., v. 27, n. 2, p. 205-216, 2014.

CEPAGRO. Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo. **Educando com a horta e a gastronomia.** Disponível em: Acesso em: 17 de out de 2016.

MOESBY, Egon. **Perspectiva geral da introdução e implementação de um novo modelo educacional focado na aprendizagem baseada em projetos e problemas.** Summus Editorial. São Paulo – SP. 2009.